



Fac

FACULDADE DE ENFERMAGEM E MEDICINA NOVA ESPERANÇA
LTDA FACULDADE DE ENFERMAGEM - FACENE

THAIS PINHEIRO DE ARAÚJO

**HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA COMO FATOR DE RISCO PARA O
ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO: REVISÃO INTEGRATIVA**

JOÃO PESSOA-PB

2022

THAÍS PINHEIRO DE ARAÚJO

**HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA COMO FATOR DE RISCO PARA O
ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança -
FACENE, como exigência parcial para obtenção do
Título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof.^a Ma. Valdicléia da Silva Ferreira Torres

JOÃO PESSOA-PB

2022

A692h Araújo, Thaís Pinheiro de
Hipertensão arterial sistêmica como fator de risco para o acidente vascular cerebral
isquêmico / Thaís Pinheiro de Araújo. – João Pessoa, 2022.
20f.; il.

Orientadora: Prof^a. M^a. Valdicleia da Silva Ferreira Torres.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem)– Faculdade Nova
Esperança - FACENE

1. Hipertensão Arterial Sistêmica. 2. Acidente Vascular Cerebral. 3. Fatores de Risco.
I. Título.

CDU: 616.12-008.331.1

THAÍS PINHEIRO DE ARAÚJO

**HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA COMO FATOR DE RISCO PARA O
ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado pela aluna Thais Pinheiro de Araújo, do Curso de Bacharelado em Enfermagem, tendo obtido o conceito de _____, conforme apreciação da Banca Examinadora constituída pelos professores:

Aprovado em _____ de _____ de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Ma. Valdiléia da Silva Ferreira Torres (ORIENTADORA)
(Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE)

Prof^a. Ma. Salmana Rianne Pereira Alves (MEMBRO)
(Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE)

Prof^a. Ma. Eva Porto Bezerra (MEMBRO)
(Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, quero agradecer a Deus, que permitiu que essa conquista se concretizasse e que me deu forças para continuar e lutar pelos meus sonhos. Agradeço a minha mãe, que sempre foi minha companheira, que sempre lutou por mim e pelos meus sonhos; sem ela, eu não estaria aqui, finalmente me formando. Agradeço também a meu irmão, que sempre me fez sorrir apesar das dificuldades. Assim, sou grata a todas as pessoas que, de alguma forma, deram-me apoio, mesmo com pequenos gestos. Jamais esquecerei o bem que me fizeram. Quero agradecer também à universidade, pelo conhecimento transmitido, à minha orientadora, assim como ao companheirismo de meus colegas. Por último, sou grata também ao ex presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que sancionou a lei do Programa Universidade para Todos (ProUni), elaborada pelo Ministério da Educação, assegurando as bolsas de estudo do ensino superior aos alunos oriundos do ensino público, ampliando o acesso das classes mais baixas à educação.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 MATERIAL E MÉTODOS	9
3 RESULTADO.....	11
4 DISCUSSÃO.....	16
4.1 HIPERTENSÃO COMO PRINCIPAL FATOR DE RISCO PARA O AVCI.....	16
4.2 QUALIDADE DE VIDA COMO PREVENÇÃO PARA O AVC.	17
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
REFERÊNCIAS.....	19

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA COMO FATOR DE RISCO PARA O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Thais Pinheiro de Araújo¹

Salmana Rianne Pereira Alves²

Eva Porto Bezerra³

Valdiléia da Silva Ferreira Torres⁴

RESUMO

A hipertensão arterial sistêmica é o principal fator de risco para diversas doenças. Por estar associada diretamente a doenças cerebrovasculares, o cérebro acaba sendo um alvo importante, principalmente para o surgimento do acidente vascular cerebral isquêmico, patologia extremamente nociva para o sistema nervoso central do indivíduo. Ela pode levar a comprometimentos irreversíveis, causando déficits que podem ser estabelecidos como definitivos ou transitórios em uma determinada área cerebral. Este estudo tem como objetivo geral analisar as evidências científicas sobre a Hipertensão Arterial Sistêmica como fator de risco para o Acidente Vascular Cerebral Isquêmico. Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, uma metodologia adaptativa e com resolutividade de conhecimentos e práticas, baseada em estudos de amplas informações, promovendo melhoria de desenvolvimento científico. Neste estudo, foram identificados 104 artigos nas seguintes bases de dados: LILACS (12), MEDLINE (84), SCIELO (06) e CUMED (01). Após a aplicação e implementação dos filtros nas bases de dados, restaram 25 artigos, das seguintes bases de dados: LILACS (03), MEDLINE (20), SCIELO (02) e CUMED (0). Foram excluídos 07 artigos. Sendo assim, 18 artigos foram lidos na íntegra. E ao final da amostra foram selecionados 12 artigos. Os demais foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Assim, os estudos mostraram que, para redução da manifestação da HAS e, conseqüentemente, do AVCI, é necessária uma prevenção que vai além da individualidade. Conclui-se que é uma questão de saúde pública que pode ser prevenida por meio de informações, estilo de vida e prevenção de diversos fatores de risco.

Palavras-chave: Hipertensão arterial sistêmica. Acidente vascular cerebral. Fatores de risco.

SYSTEMIC ARTERIAL HYPERTENSION AS A RISK FACTOR FOR ISCHEMIC STROKE

Thais Pinheiro de Araújo¹

Salmana Rianne Pereira Alves²

Eva Porto Bezerra³

Valdiléia da Silva Ferreira Torres⁴

ABSTRACT

Systemic arterial hypertension is the chief risk factor for several diseases. As it is directly associated with cerebrovascular diseases, the brain becomes an important target, especially for the onset of ischemic stroke, an extremely harmful pathology for the individual's central nervous system. It can lead to irreversible impairments, causing deficits that might be definitive or transient in a particular brain area. This study aims to analyze the scientific evidence on Systemic Arterial Hypertension as a risk factor for Ischemic Stroke. It is an Integrative Review of Literature, an adaptive methodology with resolution of knowledge and practices, based on studies of extensive information, promoting improved scientific development. In this study, 104 articles were identified in the following databases: LILACS (12), MEDLINE (84), SCIELO (06) and CUMED (01). After applying and implementing the filters in the databases, 25 articles remained from the following databases: LILACS (03), MEDLINE (20), SCIELO (02) and CUMED (0). 07 papers were excluded. Thus, 18 papers were read in full. And at the end of the sample, 12 papers were selected. Others were excluded, because they did not meet the eligibility criteria. Thus, studies have shown that, to reduce the manifestation of SAH and, consequently, of stroke, prevention is necessary that goes beyond individuality. It concludes that it is a public health issue preventable through information, lifestyle and prevention of various risk factors.

Keywords: Systemic Arterial Hypertension. Stroke. Risk Factors.

1 INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é a mais comum das afecções, que apresenta alta prevalência em todo o mundo, assim, estabelece demasiado impacto na mortalidade e morbidade, chegando a ser o principal fator de risco para a carga global de doenças, fazendo com que a prevalência da disfunção venha se mantendo instável. Estima-se que a hipertensão arterial afeta 30% da população brasileira, e apesar do aumento e benefícios consideráveis do seu controle, os mesmos ainda vem se mantendo insatisfatório ¹.

A prevalência da pressão arterial (PA) elevada pode causar um comprometimento progressivo colaborando para os riscos de acidente vascular cerebral isquêmico (AVCI), os portadores de HAS andam em consonância com tal risco, quanto maior a exposição, maior os índices, e assim, maiores serão as complicações, sequelas e óbitos dos pacientes se não tratados em tempo hábil. O tratamento da HAS é primordial, pois, quando os níveis de pressão são controlados, consegue-se significativamente a redução de eventos indesejáveis ocasionados pela hipertensão, como as doenças cerebrovasculares ².

A estratégia de saúde da família (ESF) é determinada como um conjunto de estratégias de primeiro passo para a atenção primária, que visa a prevenção de complicações e promoção à saúde, que vem apresentando-se principalmente na área do profissional de enfermagem. São traçadas as estratégias para a manutenção e recuperação da saúde. Na ESF o enfermeiro apresenta mais visibilidade, mas não deixa de ser um conjunto, um trabalho multidisciplinar. Na estratégia de controle da HAS os profissionais de enfermagem têm papel fundamental, tanto no diagnóstico, quanto na conduta terapêutica. O monitoramento desse paciente é de extrema importância, assim como também a inclusão de informação e educação do paciente sobre a doença que o mesmo apresenta. Visando controlar os níveis da PA e procurando reduzir as complicações, o desenvolvimento de uma eficiente rede de cuidados para o portador de HAS é indispensável ³⁻⁴.

Nessa perspectiva, torna-se relevante estudo acerca da HAS como fator de risco para o AVC, pois contribui para a ampliação do conhecimento sobre a temática auxiliando no planejamento de ações de identificação, prevenção de complicações, manutenção e controle da hipertensão com o intuito de evitar o AVCI e possíveis complicações. Sendo assim, objetivou-se ao analisar as seguintes publicações científicas acerca do conhecimento sobre os riscos da hipertensão arterial para o desenvolvimento do acidente vascular isquêmico.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, uma metodologia adaptativa e com resolutividade de conhecimentos e práticas, baseados em estudos de amplas informações, promovendo melhoria no desenvolvimento científico ⁴. Para isso a revisão integrativa da literatura segue 6 etapas específicas: primeira etapa - elaboração da pergunta norteadora; segunda etapa - busca ou amostragem na literatura; terceira etapa - coleta de dados; quarta etapa - análise crítica dos estudos incluídos, quinta etapa - discussão dos resultados e sexta etapa - apresentação da revisão sistemática.

Para elaboração da questão norteadora da revisão integrativa foi utilizada a estratégia PICO. Santos e Galvão⁵, afirmam que a estratégia considera o acrônimo para P = população/pacientes; I = intervenção; C = comparação/controle; O = desfecho/*outcome*, é utilizada para auxiliar o que de fato a pergunta de pesquisa deve especificar. Neste estudo a descrição da pergunta PICO foi, P = Paciente com Hipertensão arterial sistêmica que desenvolvem acidente vascular cerebral isquêmico, I = Elevação da pressão arterial/estilo de vida, C = Controle da PA, O = Qualidade de vida. Nesse sentido, torna-se relevante frisar as evidências científicas sobre a hipertensão como fator de risco para o acidente vascular cerebral.

A busca por artigos foi realizada nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE), Base de dados de enfermagem (BDENF), através do Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Também será utilizado o banco de periódicos Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

Para selecionar a amostra, foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados em português, inglês e espanhol no período de 2017 a 2022, que estejam disponíveis na íntegra. Foram excluídos os estudos que não estavam disponíveis em texto completo, publicados há mais de cinco anos, não atenderem a pergunta PICO, artigos repetidos. Para coleta de dados dos artigos foi utilizado um instrumento adaptado (Ficha URSI), composto pelos seguintes itens: título do artigo, autores, ano de publicação, nome do periódico, objetivos, metodologia e síntese do conhecimento divulgado no artigo (APÊNDICE A).

A busca dos artigos ocorreu no período de fevereiro e maio, nas bases de dados, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Hipertensão arterial sistêmica,

acidente vascular cerebral isquêmico e fatores de risco. Descritores em inglês no Medical Subject Headings (MeSH): Systemic arterial hypertension, brain vascular accident and risk factors

Em vista, foram formuladas as seguintes combinações com os descritores citados acima, separados pelo operador booleano AND: Hipertensão arterial sistêmica AND Acidente vascular cerebral AND Fatores de risco.

Para a busca em inglês serão utilizadas as combinações: AND: Systemic arterial hypertension AND ischemic stroke AND Risk factors.

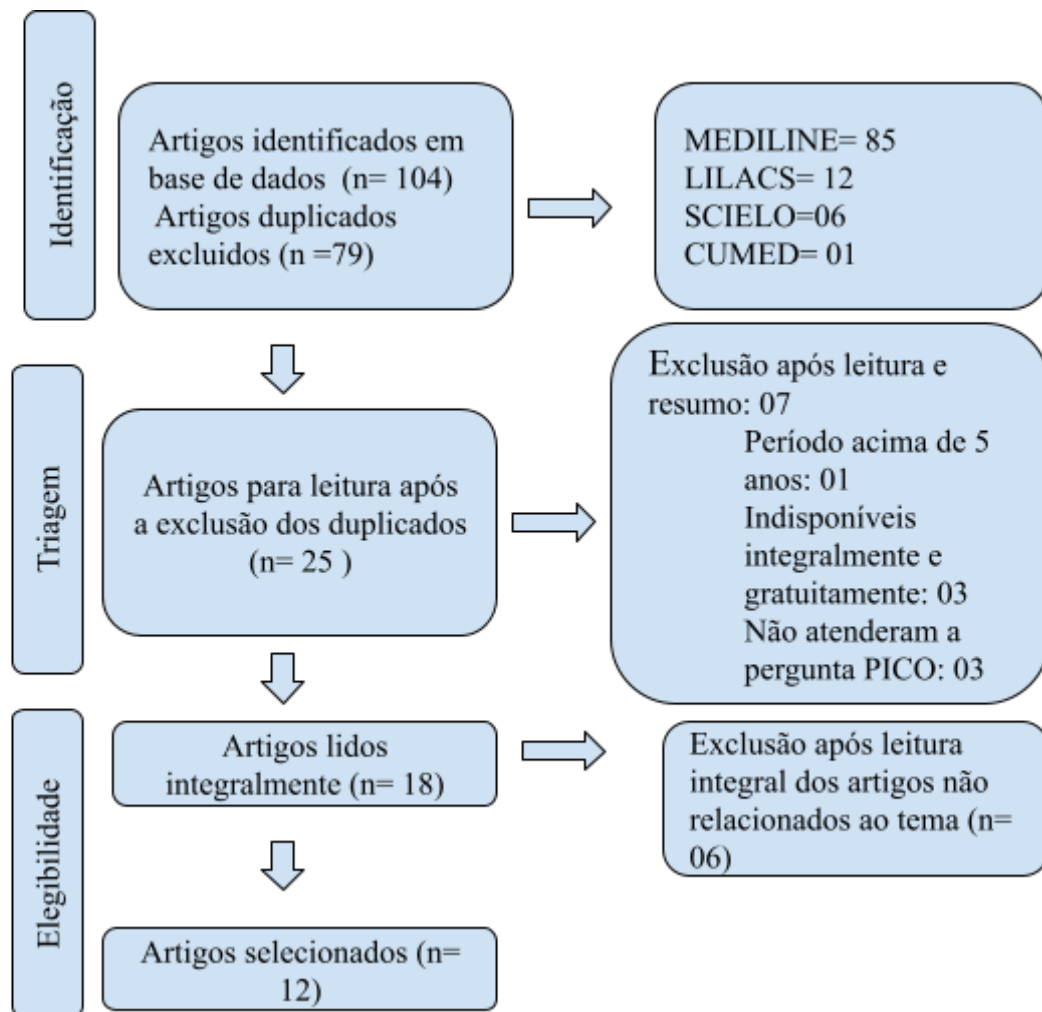
Essa etapa foi semelhante à análise dos dados em uma pesquisa convencional, em que foram utilizadas ferramentas apropriadas para analisar detalhadamente os estudos selecionados, com o objetivo de garantir a validade da revisão. Logo, a análise foi realizada de forma crítica, procurando explicações para os resultados ⁶. Em seguida, a partir da interpretação e síntese dos resultados, compararam-se os dados apresentados na análise dos artigos com o conhecimento teórico, identificação de conclusões e inferências resultantes da revisão integrativa, além de também identificar possíveis lacunas do conhecimento e delimitar prioridades para estudos futuros ⁷. Neste estudo, a análise, apresentação dos resultados e discussão final foram realizadas de forma descritiva sob a forma de quadros, considerando os dados representativos da amostra, assim como os achados pertinentes na literatura.

Todas as despesas desta pesquisa foram de responsabilidade da pesquisadora associada. A Faculdade de Enfermagem Nova Esperança se responsabilizou em disponibilizar referências contidas em sua biblioteca, computadores e conectivos, bem como orientador e banca examinadora.

3 RESULTADOS

Ao término da leitura e análise dos artigos selecionados *a priori*, conforme uso dos descritores pré-definidos, foram identificados 85 artigos na Medline, 12 na Lilacs, 1 Cumed e 6 na Scielo totalizando 104 artigos no total, como mostra a Figura 1.

Figura 1- Fluxograma da busca nas fontes eletrônicas. João Pessoa (PB), Brasil, 2022.



Neste contexto, apurou-se o quantitativo final de doze artigos (n = 12), os quais compuseram o *corpus* desta investigação, conforme o Quadro 1. Para a caracterização dos artigos selecionados, estabeleceu-se que cada um receberia um código composto pela letra E (Estudo), seguido de um número arábico e em ordem crescente, como pode ser observado a seguir.

Quadro 1. Distribuição dos artigos selecionados para revisão integrativa. João Pessoa (PB), Brasil, 2021.

N.	Ano	Autores	Tema	Objetivo	Periódico	Base de dados	Resultado
E1	2020	Vilela-Martín, José Fernando; Yugar-Toledo, Juan Carlos; Rodrigue MC.	Luso-Brazilian Position Statement on Hypertensive Emergencie	Tratamento e controle das emergências hipertensivas.	Arq. Bras. Cardiol.	SCIELO	Desenvolvimento e controle da terapêutica mais adequada e adaptada para determinados casos de emergências hipertensivas.
E2	2020	Yang SI; Xiang, Shunju; Zhang, Yi; Lu, Ting; Guo, Jiang; Xiao, Xiaoqiang et al.	Perfil clínico de fatores etiológicos e de risco de adultos jovens com acidente vascular cerebral isquêmico no oeste da China.	Apresentar as características clínicas dos fatores etiológicos e de risco do acidente vascular cerebral isquêmico.	Clinical Neurosurgery	MEDLINE	Os fatores de risco vasculares tradicionais são frequentes e aumentam com a idade no AVC jovem.
E3	2019	Van Dongen, Myrna ME; Aarnio, Carolina; Martinez-Majander, Nicolas, et al.	Uso de medicação anti-hipertensiva após acidente vascular cerebral isquêmico.	O conhecimento sobre o uso de medicação preventiva secundária em adultos jovens é limitado.	Taylor Francis Online	MEDLINE	O uso de anti-hipertensivos foi subótimo em um terço dos pacientes nos quais os anti-hipertensivos foram inicialmente prescritos.
E4	2021	Van Dongen, Myrna ME; Aarnio, Carolina; Martinez-Majander, Nicolas; Pirinen, Jani et al.	Associação entre Índice de Sobrecarga Vascular e Acidente Vascular Encefálico Isquêmico em População Idosa com Hipertensão.	Avaliar a associação entre VOI e acidente vascular cerebral isquêmico de início recente em uma população idosa com hipertensão	DOV EPR ESS	MEDLINE	Com o incremento do desvio padrão no VOI, os riscos de acidente vascular cerebral isquêmico de início recente aumentaram no modelo não ajustado

E5	2021	Zhang, Yue ; Li, Jingyi ; Liu, Chengzhang ; Yu, Hongxiang ; Chen, Chen ; Bi, Chonglei ; <u>et al.</u>	Avaliar as associações do HDL-C com o primeiro EI em uma população chinesa de hipertensos.	Colesterol de lipoproteína de alta densidade e o risco de primeiro acidente vascular cerebral isquêmico em uma população hipertensa chinesa.	DOV EPR ESS	MEDL INE	Nesta população de hipertensos chineses de base comunitária, o HDL-C mais alto foi um fator protetor significativo da primeira EI.
E6	2021	Huang, Yu-Qing; Liu, Lin; Liu, Xiao-Cong; Lo, Kenneth; Tang, Song-Tao; Feng, Ying-Qing et al.	The association of blood lipid parameters variability with ischemic stroke in hypertensive patients	Investigar a associação da variabilidade lipídica com acidente vascular cerebral isquêmico em pacientes hipertensos.	MN CD	MEDL INE	Maior variabilidade de CT e LDL-C associada ao risco de acidente vascular cerebral isquêmico em pacientes hipertensos.
E7	2019	Huang, Jiayi ; Liu, Lin ; Huang, Yu-Qing ; Lo, Kenneth ; Yu, Yu-Ling ; Chen, Chao-Lei et al.	Associação entre pressão de pulso e acidente vascular cerebral isquêmico em pacientes idosos com hipertensão.	Avaliar a associação de pressão de pulso e acidente vascular cerebral isquêmico em pacientes hipertensos.	BMJ journ ais	MEDL INE	A análise de subgrupos mostrou que população com idade ≥ 70 anos, do sexo masculino, pacientes com tabagismo ou etilismo, diabetes no início do estudo, excesso de peso, pressão arterial descontrolada ou que não faziam uso de anti-hipertensivos têm maior risco.
E8	2021	Divisova, Petra; Sanak, Daniel;Vaclavik, janeiro ; Král, Michal ; Hutyra, Martin;Zapletalova, Jana.	Hipertensão Arterial e Risco de Recorrência em Pacientes Jovens com AVC Isquêmico.	Avaliar o impacto dos níveis de HA e pressão arterial (PA) após a alta no risco de EI recorrente (RIS) em pacientes jovens.	Cam bridg e	MEDL INE	A HA ocorreu em 37,6% dos pacientes jovens com EI. Pacientes com HA tiveram mais frequentemente RIS.

E9	2020	Wu, Zhen ; Li, Zhuo-Ran ; Dai, Yong-Qiang ; Zhu, Fen-Yan ; Tan, Ju-Xiang ; Wan, Li-Hong .	Relação entre percepção de risco e estilo de vida em pacientes com acidente vascular cerebral isquêmico com hipertensão tipo H.	Investigar as percepções de risco e estilos de vida entre pacientes com AVC isquêmico hipertensivo tipo H e explorar suas relações.	APM	MEDL INE	Pacientes com acidente vascular cerebral isquêmico hipertensivo tipo H que percebem a hipertensão como fator de risco têm estilos de vida relativamente bons.
E10	2020	Xie, Liling; Zhao, Bo-Xin; Luo, Jiajun; Li, Youbao; Zhu, Fengxin; Li, Guo FG, et al.	A U-shaped association between serum betaine and incident risk of first ischemic stroke in hypertensive patients.	Investigar a associação entre a betaína sérica basal e o risco de primeiro acidente vascular cerebral em pacientes hipertensos.	Clinical Nutrition	MEDL INE	Houve uma associação em forma de U entre a betaína sérica basal e o risco de primeiro acidente vascular cerebral isquêmico em pacientes hipertensos.
E11	2020	Jacob, L ; Tanislav, C ; Kostev, K.	Risco a longo prazo de acidente vascular cerebral e seus preditores em pacientes com ataque isquêmico transitório na Alemanha.	Analisar o risco a longo prazo de acidente vascular cerebral e preditores associados em uma grande coorte de pacientes com AIT acompanhados em clínicas gerais na Alemanha.	European Journal of neurology	MEDL INE	A idade foi positivamente associada ao AVC, com razões de risco variando de 1,88 em pacientes com idade entre 51-60 anos a 4,00 naqueles >80 anos (grupo de referência: pacientes com idade ≤50 anos).
E12	2017	Murakami K, Asayama K, Satoh M, Inoue R, Tsubota-Utsugi M, Hosaka M	Fatores de risco para acidente vascular cerebral entre jovens e idosos da comunidade: Welling adultos no Japão.	Analisar prevalência e determinar hierarquicamente e fatores de risco associados ao AVC em pessoas com hipertensão arterial.	ME DLI NE	Referência	A prevalência foi explicada por uma hierarquia entre os fatores de risco, evidenciando proximalmente aqueles classificados como modificáveis.

Partindo deste pressuposto, em seguida, apresenta-se a discussão a partir da análise da pesquisa e para o resumo do aprendizado, construído após estudo dos resultados coletados, o qual foi dividido sob a conjectura da seguinte categoria: fatores de Riscos associados ao Acidente Vascular Cerebral Isquêmico.

4 DISCUSSÃO

4.1 Hipertensão como principal fator de risco para o AVCI

Fatores de risco de origem vascular aumentam com frequência com a idade no AVC jovem. A HAS esteve mais presente em pacientes com maior idade, com índice de 37,6% (representando 120 dos pacientes escritos) dos pacientes mais jovens apresentarem HAS, dentre os 319 pacientes inscritos <50 anos de idade. Fazendo com que a maior parte dos pacientes que apresentam HAS sejam mais velhos, atribuindo assim, uma maior predisposição para o desencadeamento do AVC ⁸.

Com o envelhecimento do indivíduo a PA torna-se um problema prevalente, pois, é constante o enrijecimento e perda de complacência de grandes artérias. Nesse aspecto, cerca de 65% de indivíduos acima de 60 anos apresentaram hipertensão, isso é um processo complexo que envolve alterações bioquímicas, enzimáticas e celulares, que modificam a função e a estrutura do vaso, resultando em um processo precoce e degenerativo da vitalidade arterial ¹¹.

Apesar de ser mais comum em idosos, o AVC está com uma crescente evidência em pessoas com menos de 45 anos, uma vez que resulta em uma combinação de fatores de risco, podendo ser afetada em maior ou menor nível, o comprometimento social, motor, comportamental ou cognitiva vai depender da área comprometida ¹³.

Por meio dos métodos utilizados, postos neste trabalho, adquirimos a confirmação das melhorias significativas na qualidade de vida, de acordo com o estilo de vida do paciente, como alimentação equilibrada, prática de exercícios físicos, monitoração da pressão arterial sistêmica e controle da hipertensão. Ocasionalmente demasiadas melhorias ou/e até mesmo a prevenção do AVCI ⁹. Vale ressaltar, a complexidade dos cuidados em pacientes que adquiriram a hipertensão e conseqüentemente desenvolveram o AVCI, em suas manifestações clínicas, como sequelas irreversíveis. O aumento da idade também aumenta a prevalência para hipertensão que, conseqüentemente, pode desencadear o AVCI, que vem aumentando a morbidade e mortalidade gradativamente ¹⁰.

4.2 Qualidade de vida como prevenção para o AVCI

A oferta de práticas de atividade física deve fazer parte dos trabalhos efetuados pela rede básica de saúde, já que o exercício físico regular reduz o risco de fatores de risco que podem levar a o AVCI, muito útil para manter uma boa saúde cardiovascular e qualidade de vida. A adoção de hábitos relacionados ao estilo de vida saudável requer mudanças que não são facilmente realizadas, pois exigem disciplina e paciência para obter resultados. Com isso, a busca a um estilo de vida saudável constitui-se a um item difícil de ser alcançado na adesão a prevenção de patologias que desencadeiam, facilmente a doenças indesejáveis e seus agravos, como a HAS e AVCI, pois requer um maior empenho por parte dos pacientes gerando um sério problema de saúde pública ¹⁴.

Pacientes com acidente vascular cerebral isquêmico hipertensivo, que tem conhecimento da sua patologia como fator de risco significativo, apresenta, na maioria das vezes, estilos de vida relativamente bons a fim de controle da doença e prevenção do avanço indesejado da mesma. Portanto, devem ser feitos esforços para fortalecer a educação desses pacientes de risco para ajudar a melhorar sua percepção de risco e estilo de vida ¹².

Consumir alimentos com alto teor de gordura aumenta significativamente as chances de desenvolver doenças comórbidas para o desencadeamento do AVCI. A alta ingestão de doces, gorduras - alimentos com alta índice glicêmica - de forma demasiada leva a um demasiado aumento de possibilidades de agravos e aparições dessas doenças. Esses fatores são modificáveis já que o AVCI é resultante de uma complexa associação de diversos fatores de risco, tabagismo, sedentarismo, dislipidemias, consumo de bebidas alcoólicas ¹⁵.

Com sua eficácia comprovada os hábitos relacionados ao estilo de vida saudável, são a melhor opção de prevenção e tratamento no controle dos níveis pressóricos e na diminuição das complicações. O tratamento envolve mudanças significativas no estilo de vida do indivíduo, como prática de atividade física regular, redução do peso, controle lipídico, alimentação saudável, controle de estresse, cessação do tabagismo e do consumo do álcool e/ou drogas, exigindo de seus portadores controle durante toda a vida ¹⁴.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo aponta a relevância do conhecimento das necessidades de prevenção e tratamento da Hipertensão arterial sistêmica como principal fator de risco para o desencadeamento do Acidente vascular cerebral isquêmico. Mediante o exposto, este estudo é

relevante por contribuir no conhecimento de formas de prevenção e tratamento por meio do estilo de vida do paciente, contendo além da definição das doenças discutidas, monitoramento de rastreio e prevenção das patologias. Como limitações deste estudo, acerca da alta porcentagem de dificuldade de alguns indivíduos em adquirir meios de rotinas saudáveis.

Todavia, estes fatores não alteram o resultado do estudo, visto que não compõem o objeto principal, que define-se a estudos sobre a prevalência do desenvolvimento da hipertensão arterial sistêmica e com isso o desencadeamento do acidente vascular cerebral isquêmico, acerca da prevenção de acordo com o nível de conhecimento generalizado dessas patologias, com a acessão da qualidade de vida do indivíduo, onde encontrasse hábitos alimentares, práticas de atividades físicas e monitoramento de HAS.

REFERÊNCIAS

1. Coelho JC, Guimanhães MCLP, Campos CL, Florido CF, Silva GV, Pierin AMG. Controle da pressão arterial de hipertensos acompanhados em ambulatório de alta complexidade e variáveis associadas. *Braz. J. Nephrol.* [Internet]. 2021 jun. [citado 2022 Sep. 03];43(2):207-16. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-8239-jbn-2020-0133>.
2. Murakami K, Asayama K, Satoh M, Inoue R, Tsubota-Utsugi M, Hosaka M, et al. Fatores de risco para acidente vascular cerebral entre jovens e idosos da comunidade: Welling adultos no Japão: O estudo Ohasama. *J. Atherosclerosis Throubosis* [Internet] 2017 [citado 2022 Sep. 03];24(3):290-300. Disponível em: https://www.jstage.jst.go.jp/article/jat/24/3/24_35766/_pdf/-char/en.
3. Pinto ESO, Rodrigues WN. Sistematização da Assistência de Enfermagem na Atenção Primária a pessoas portadoras de hipertensão arterial. *Nursing.* 2018 fev.;21(237):2036-40. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-907872>
4. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto – Enferm.* [Internet]. 2008 [citado 2022 Dez. 05];17(4):758-64.
5. Oliveira RM, Silva LMS, Leitão IMTA. Análise dos saberes e práticas de enfermeiras sobre avaliação da dor no contexto hospitalar. *Revista de Enfermagem UFPE.* 2018;4(3).
6. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Use of the bibliographic reference manager in the selection of primary studies in integrative reviews. *Texto & Contexto – Enferm.* 2019;28:e20170204.
7. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo).* 2010;8(1):102-6. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>.
8. Divišová P, Šaňák D, Václavík J, Král M, Hutýra M, Zapletalová J, Bártková A, Franc D, Dornák T, Veverka T, Táborský M, Kaňovský P. Hipertensão Arterial e Risco de Evento Recorrente em Pacientes Jovens com AVC Isquêmico. *Canadian J. Neur. Sci. / J. Canadien des Sci. Neur.* Cambridge University Press. 2021;48(3):358–64.
9. Pinto ESO, Rodrigues WN. Sistematização da Assistência de Enfermagem na Atenção Primária a pessoas portadoras de hipertensão arterial. *Nursing.* 2018 fev.;21(237):2036-40. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-907872>
10. Wang S, Yang S, Jia W, Han K, Song Y, Zeng J, et al. Role of blood pressure on stroke-related mortality: a 45-year follow-up study in China. *Chin Med J (Engl).* 2022 Jan 13;135(4):419-425. doi: 10.1097/CM9.0000000000001949..
11. Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Mota-Gomes MA, Brandão AA, Feitosa ADM, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial–2020. *Arq. Bras. Cardiol.* 2021 Mar.;116(3):516-658, Mar. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/Z6m5gGNQCvrW3WLV7csqbqh/?lang=pt&format=html>.

12. Wu Z, Li ZR, Dai YQ, Zhu FY, Tan JX, Wan LH. Relação entre percepção de risco e estilo de vida em pacientes com acidente vascular cerebral isquêmico com hipertensão tipo H. *Annals of Palliative Med.* 2020;9(6):3731-41. Disponível em: <https://apm.amegroups.com/article/view/57088/html>.
13. Sommerfeld-Ostetto CE, Blazius AFM, Gugelmin MR, Silva MR. Acidente Vascular Cerebral. *Monumenta-Revista de Estudos Interdisciplinares* 2020;1(1):99-123. Disponível em: <https://monumenta.emnuvens.com.br/monumenta/article/view/19>
14. Falcão AS, Carvalho e Silva MG, Rodrigues Junior AF, Moura SR, Soares e Silva FR, Sousa ASJ, Silva ES, Carvalho ILN. Estilo de vida e adesão ao tratamento de hipertensão arterial sistêmica em homens idosos. *Rev Bras Promoc Saúde [Internet]*. 2018 Jun. 21;31(2). Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/7402>
15. Silva ES, Borges JWP, Moreira TMM, Rodrigues MTP, Souza ACC. Prevalência e fatores de risco associados ao acidente vascular cerebral em pessoas com hipertensão arterial: uma análise hierarquizada. *Rev. Enf. Ref [Internet]*. 2020 Set. 30;5(3):1-8. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/referencia/article/view/21480>